



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

Sócio

✉ [rjnoma@valorconsultores.com.br](mailto:rjnoma@valorconsultores.com.br)

### 3º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2023

HUBNER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.

NOMA DO BRASIL S.A.

NOMA INDÚSTRIA E COM. DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

NOMA PARTICIPAÇÕES S.A.

AUTOS N. 0011185-53.2022.8.16.0160

VARA CÍVEL DA COMARCA DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ .....</b>	<b>5</b>
<b>4. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>5</b>
<b>5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>6</b>
<b>6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>7</b>
6.1. BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO .....	7
6.1.1. Ativo.....	7
6.1.2. Passivo.....	8
6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	9
6.3. BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO .....	9
6.3.1 Ativo.....	9
6.3.2. Passivo.....	12
6.4. INDICADORES FINANCEIROS.....	15
6.4.1 Índices de Liquidez.....	15
6.4.2. Índices de Endividamento.....	15
6.4.3 Índices de Rentabilidade.....	16
6.4.4 Capital Circulante Líquido.....	17
6.5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	18
6.5.1 Receitas .....	18
6.5.2 Lucro Bruto .....	19
6.5.3 Receitas X Despesas Operacionais.....	20
6.5.4 Evolução do Ebitda .....	20
6.5.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício .....	21
6.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO).....	22
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AC</b>	Ativo Circulante
<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>ANC</b>	Ativo Não Circulante
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>CCL</b>	Capital Circulante Líquido
<b>CMV</b>	Custo das Mercadorias Vendidas
<b>CPV</b>	Custo dos Produtos Vendidos
<b>CSLL</b>	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>IRPF</b>	Imposto de Renda de Pessoa Física
<b>IRPJ</b>	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PC</b>	Passivo Circulante
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PNC</b>	Passivo Não Circulante
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperandas</b>	NOMA DO BRASIL S.A.; NOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.; NOMA PARTICIPAÇÕES S.A.; HUBNER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades
<b>VALOR</b>	Valor Consultores Associados Ltda.





## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de março de 2023. Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/119/noma-brasil-s-a-noma-industria-comercio-implementos-rodoviaros-ltda-noma-participacoes-a-hubner-implementos-rodoviaros-ltda>.





### 3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião realizada em 15/03/2023 na sede da Administradora Judicial, Valor Consultores, entre as Recuperandas, representadas pelo Diretor-CFO, Fernando Noronha, e seu Contador, Alécio Pimenta, e a AJ, representada pelos advogados Fábio Roberto Colombo e Nathalia Maria Silva da Silva;
- Envio do Relatório Mensal – Status 02.2023, em 27/03/2023, à Administradora Judicial, contendo as informações discriminadas no ofício inicial enviado às Recuperandas pela auxiliar do juízo;
- Vistoria realizada em 28/03/2023, na sede das Recuperandas, em que a AJ, representada por Nathalia Maria Silva da Silva e Júlia Gaspar Silva, fora acompanhada pelo Contador, Sr. Alecio;

### 4. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS

A partir do tópico acima, a Administradora Judicial esclarece que as informações que embasam o presente relatório foram obtidas, primordialmente, através da reunião realizada entre a Administradora Judicial e os representantes da Recuperanda e do ora consignado no Relatório Mensal elaborado pelas Recuperandas, anexo a esta manifestação. Além disso, não é demais ressaltar que o funcionamento do setor fabril e da área administrativa das Recuperandas, ambos localizados na sede empresarial do Grupo no município de Sarandi, pode ser visto através das fotos em anexo neste relatório.

Ademais, no ato da reunião foi informado que o funcionamento das filiais localizadas em Tatuí-SP e Limeira-SP se mantém operando normalmente, sendo que em relação àquela filial está sendo objeto de uma negociação envolvendo a unidade para que seja mais rentável ao Grupo.

Primeiramente, o objetivo da reunião realizada entre a AJ e os representantes das Recuperandas versava em obter as informações operacionais e financeiras do grupo e, ainda, solicitar os documentos para a verificação de créditos administrativa. Assim, iniciou o encontro com o CFO do Grupo rememorando que os meses de janeiro e fevereiro representam vendas mais fracas, principalmente, em razão do período de chuvas que enseja o atraso da safra. De todo modo, esclareceu que o início do mês de março já foi possível vislumbrar uma reação do mercado, devido ao retorno tímido da safra, acarretando ao retorno gradual da demanda de produtos, fato impulsionado por ações do Governo.

Neste contexto, questionou-se sobre a operacionalidade do grupo, sendo informado que a produção/capacidade durante todo o mês de fevereiro foi de 194 (cento e novena e quatro) PINOS, resultando em uma receita bruta de aproximadamente R\$ 35 milhões, conforme pode se ver no gráfico apresentado no Relatório Mensal das Recuperandas, demonstrando que apesar das baixas vivenciadas, conforme acima noticiado, houve uma maior demanda pelos produtos das Recuperandas.





Em relação as questões de produção fabril, os representantes do Grupo afirmaram que ainda estão em fase de adequação o prazo de entrega das mercadorias pelos fornecedores em sincronia às demandas e a produção de sua fábrica, sendo que têm engendrado esforços na redução do prazo do ciclo, mediante contato junto aos seus fornecedores ou busca por novos parceiros quando possível, pagando-os de maneira antecipada e à vista. A justificativa principal para a pertinência dessas adaptações versa no aumento das chances da participação das empresas no mercado.

Além disso, complementou o representante das Recuperandas que houve elevação do numerário do estoque, a fim de que seja acompanhado o aumento da demanda.

Em que pese o todo relatado, não foi ignorado pelo preposto da empresa a situação de crise enfrentada pelo Grupo, que provocou durante o período em análise a redução do seu quadro funcional, mediante a demissão de uma média de 100 (cem) funcionários, esclarecendo que o pagamento das rescisões do contrato de trabalho ocorreram de forma parcelada, sendo que tal medida foi aplicada visando a readequação dos custos das atividades desenvolvidas pelas Recuperandas às necessidades e ao cenário contemporâneo das empresas.

Sobre este assunto, relatou também que outra estratégia implementada para fins de reorganização empresarial seria o enfoque na reestruturação do seu time de produção com a formação de gestores aptos a liderarem os principais setores de atuação operacional das Recuperandas.

De todo modo, reconheceu que tal projeto está em fase inicial, sendo que as empresas têm contado com o auxílio da consultoria CM Partners a qual vem aplicando demais medidas de reestruturação e otimização de processos, além da redução dos custos, principalmente no que toca ao ciclo financeiro que permanece com a antecipação de recebíveis, que possui uma taxa de juros em 2,5%, permanecendo, contudo, com a lógica relatada no mês anterior.

Por fim, em relação a equalização do passivo tributário, foi informado a adesão ao parcelamento "QUITA PGFN", com o intuito de utilizar o prejuízo fiscal para a compensação, informando que está pagando parcelas, mas que necessita dos valores bloqueados pela ação de execução movida pela Santa Casa, para quitação das demais parcelas, inclusive a de fevereiro/2023, na tentativa de não impactar o caixa do grupo.

## 5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Conforme exposto em Petição Inicial (mov. 1.1), o número de funcionários do Grupo Noma S.A. no momento do pedido de recuperação judicial, novembro/2022, versava na cifra de 880 (oitocentos e oitante) funcionários diretos junto à NOMA DO BRASIL S.A., conforme se extrai do mov. 1.14.

Em atenção ao Ofício de informações iniciais encaminhadas pela AJ, as Recuperandas informaram a quantidade de funcionários das empresas NOMA DO BRASIL S.A. corresponde ao número de 834 ao exercício de fevereiro/2023.





## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir, foram elaboradas pela Administradora Judicial a partir dos documentos contábeis e financeiros fornecidos pelas Recuperandas e tem por objetivo demonstrar informações sintetizadas acerca da situação econômico-financeira das empresas no período comparativo de dezembro de 2022 a janeiro de 2023.

### 6.1. BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

#### 6.1.1. ATIVO

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo, ao final do mês de janeiro de 2023.

ATIVO	jan/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.508.422</b>	<b>86,8%</b>	<b>379.071.912</b>	<b>61,3%</b>	<b>11.216.586</b>	<b>91,0%</b>	<b>323.916</b>	<b>11,3%</b>	<b>406.120.836</b>	<b>62,4%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	33.282	0,2%	1.207.645	0,2%	639	0,0%	4.054	0,1%	1.245.619	0,2%
Créditos	2.488.571	13,9%	96.293.558	15,6%	519.755	4,2%	0	0,0%	99.301.885	15,2%
Outros Créditos	113.173	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	113.173	0,0%
Adiantamentos	3.940.054	22,0%	100.702.470	16,3%	4.969.852	40,3%	229.678	8,0%	109.842.054	16,9%
Tributos a Recuperar	137.860	0,8%	86.170.244	13,9%	976.591	7,9%	90.185	3,1%	87.374.880	13,4%
Estoques	8.795.481	49,2%	87.899.264	14,2%	4.749.750	38,5%	0	0,0%	101.444.495	15,6%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	6.798.731	1,1%	0	0,0%	0	0,0%	6.798.731	1,0%
Depósito Judicial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.363.740</b>	<b>13,2%</b>	<b>239.100.256</b>	<b>38,7%</b>	<b>1.108.738</b>	<b>9,0%</b>	<b>2.544.735</b>	<b>88,7%</b>	<b>245.117.471</b>	<b>37,6%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.004.825</b>	<b>11,2%</b>	<b>15.391.911</b>	<b>2,5%</b>	<b>407.629</b>	<b>3,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>17.804.364</b>	<b>2,7%</b>
Outros Créditos LP	2.004.825	11,2%	15.391.911	2,5%	391.748	3,2%	0	0,0%	17.788.484	2,7%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Investimentos Temporários	0	0,0%	0	0,0%	15.881	0,1%	0	0,0%	15.881	0,0%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>358.916</b>	<b>2,0%</b>	<b>223.708.345</b>	<b>36,2%</b>	<b>701.110</b>	<b>5,7%</b>	<b>2.544.735</b>	<b>88,7%</b>	<b>227.313.106</b>	<b>34,9%</b>
Investimentos	0	0,0%	358.922	0,1%	0	0,0%	2.544.735	88,7%	2.903.657	0,4%
Imobilizado	358.916	2,0%	221.955.737	35,9%	610.682	5,0%	0	0,0%	222.925.335	34,2%
Intangível	0	0,0%	1.393.686	0,2%	90.428	0,7%	0	0,0%	1.484.114	0,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.872.162</b>	<b>100,0%</b>	<b>618.172.168</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.325.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.868.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>651.238.306</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Ativo Circulante	3,8%		93,3%		2,8%		0,1%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	11,3%		86,5%		2,3%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,2%		98,4%		0,3%		1,1%		100,0%	

Os ativos do grupo ao final do mês de janeiro de 2023, demonstram que a empresa Noma do Brasil, possui a maior participação nos ativos totais, representando 94,9%. Na sequência, temos as empresas: Hubner, correspondendo a 2,7% do ativo total, Noma Indústria e Comércio representando 1,9% e por fim Noma Participações com percentual menos representativo do grupo, 0,4%.

As demais avaliações, sobre as contas que compõem o Ativo, serão demonstradas na análise centralizada do grupo.



## 6.1.2. PASSIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de janeiro de 2023.

PASSIVO	jan/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Passivo Circulante</b>	<b>23.247.413</b>	<b>130,1%</b>	<b>660.438.402</b>	<b>106,8%</b>	<b>21.520.040</b>	<b>174,6%</b>	<b>3.340.623</b>	<b>116,5%</b>	<b>708.546.478</b>	<b>108,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	12.065.994	67,5%	191.553.058	31,0%	2.125.047	17,2%	0	0,0%	205.744.099	31,6%
Fornecedores	9.924.815	55,5%	97.302.657	15,7%	17.505.947	142,0%	0	0,0%	124.733.419	19,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.072	1,4%	18.312.069	3,0%	148.259	1,2%	684	0,0%	18.720.083	2,9%
Obrigações Tributárias	44.330	0,2%	15.848.332	2,6%	16.051	0,1%	35.139	1,2%	15.943.851	2,4%
Outras Obrigações	953.203	5,3%	93.567.530	15,1%	1.724.737	14,0%	3.304.801	115,2%	99.550.270	15,3%
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	0,0%	243.854.757	39,4%	0	0,0%	0	0,0%	243.854.757	37,4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-5.375.251</b>	<b>-30,1%</b>	<b>-42.266.234</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-9.194.715</b>	<b>-74,6%</b>	<b>-471.972</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-57.308.172</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>13.937.216</b>	<b>78,0%</b>	<b>33.028.508</b>	<b>5,3%</b>	<b>3.519.023</b>	<b>28,6%</b>	<b>3.177.193</b>	<b>110,8%</b>	<b>53.661.940</b>	<b>8,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	2.831.563	15,8%	61.757.471	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	64.589.034	9,9%
Fornecedores LP	0	0,0%	988.867	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	988.867	0,2%
Obrigações Tributárias LP	666.479	3,7%	-31.210.590	-5,0%	0	0,0%	0	0,0%	-30.544.111	-4,7%
Provisões	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras Obrigações LP	10.439.174	58,4%	1.492.760	0,2%	3.519.023	28,6%	3.177.193	110,8%	18.628.150	2,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-19.312.467</b>	<b>-108,1%</b>	<b>-75.294.742</b>	<b>-12,2%</b>	<b>-12.713.738</b>	<b>-103,2%</b>	<b>-3.649.165</b>	<b>-127,2%</b>	<b>-110.970.112</b>	<b>-17,0%</b>
Capital Social	3.309.371	18,5%	3.697.600	0,6%	90.000	0,7%	19.318.280	673,4%	26.415.251	4,1%
Reservas de Reavaliação	0	0,0%	48.733.938	7,9%	0	0,0%	0	0,0%	48.733.938	7,5%
Reservas para Incentivos Fiscais	0	0,0%	375.985	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	375.985	0,1%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-22.320.531	-124,9%	-123.396.986	-20,0%	-12.365.643	-100,3%	-22.798.365	-794,7%	-180.881.526	-27,8%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-298.014	-1,7%	-5.293.674	-0,9%	-438.095	-3,6%	-161.130	-5,6%	-6.190.913	-1,0%
Distribuição de Lucros no Exercício	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.293	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-7.949	-0,3%	-11.242	0,0%
<b>Total do Passivo</b>	<b>17.872.162</b>	<b>100,0%</b>	<b>618.172.168</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.325.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.868.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>651.238.306</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Passivo Circulante	3,3%		93,2%		3,0%		0,5%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	26,0%		61,5%		6,6%		5,9%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	17,4%		67,9%		11,5%		3,3%		100,0%	

Uma vez que os passivos contábeis equivalem aos mesmos saldos do ativo, pode-se considerar os mesmos percentuais de participação de cada empresa, avaliados no tópico anterior, indicando que juntas as empresas possuem um passivo de R\$ 651,2 milhões, sendo a empresa Noma do Brasil a detentora do maior volume, assim como na análise do ativo.

Acrescenta-se que o Passivo Circulante da empresa Noma do Brasil apresenta altos valores nas rubricas "Empréstimos e Financiamentos" e "Credores Recuperação Judicial", respectivamente R\$ 191 milhões e R\$ 243 milhões, sendo a rubrica credores RJ constante a partir deste mês com as realocações efetuadas conforme previsto no quadro de credores.

Em seguida, as empresas Hubner e Noma Indústria também apresentam volumes no passivo curto prazo, porém com valores menores, R\$ 23,2 milhões e R\$ 21,5 milhões, respectivamente.

Ao considerar o Passivo Exigível a Longo Prazo, verifica-se maior volume de "Empréstimos e Financiamentos LP" na empresa Noma do Brasil, um saldo de R\$ 61,7 milhões.





Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, visualize-se de forma geral que o grupo de empresas acumula prejuízos, apresentando um PL negativo de R\$ 110,9 milhões, tendo aumentado em relação ao mês anterior, devido aos prejuízos no mês de janeiro/2023.

## 6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentadas a seguir de forma comparativa, referente ao mês de janeiro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>27.427.870</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>27.427.870</b>	<b>100,0%</b>
( - ) Deduções das Receitas	0	0,0%	-5.488.611	-20,0%	0	0,0%	0	0,0%	-5.488.611	-20,0%
( = ) Receita Líquida de Vendas	0	0,0%	21.939.259	80,0%	0	0,0%	0	0,0%	21.939.259	80,0%
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	0	0,0%	-22.994.336	-83,8%	0	0,0%	0	0,0%	-22.994.336	-83,8%
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>-3,8%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>-3,8%</b>
( - ) Despesas Operacionais	-3.310	0,0%	-2.926.377	-10,7%	-7.120	0,0%	-10.668	0,0%	-2.947.476	-10,7%
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-3.310</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.981.454</b>	<b>-14,5%</b>	<b>-7.120</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.668</b>	<b>0,0%</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-14,6%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-4.749	0,0%	0	0,0%	-4.749	0,0%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-6.206	0,0%	-3.034.481	-11,1%	-321	0,0%	0	0,0%	-3.041.008	-11,1%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-9.516</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7.015.935</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-12.190</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.668</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-9.516</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7.015.935</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-12.190</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.668</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	1.722.261	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	1.722.261	6,3%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-9.516</b>	<b>0,0%</b>	<b>-5.293.674</b>	<b>-19,3%</b>	<b>-12.190</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.668</b>	<b>0,0%</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-19,4%</b>
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação da MC	0,0%		100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	0,1%		99,3%		0,2%		0,4%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	0,1%		99,5%		0,2%		0,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	0,2%		99,4%		0,2%		0,2%		100,0%	

No mês de janeiro, observa-se que a empresa Noma do Brasil foi responsável por 100% das receitas totais e 99,3% das despesas operacionais, tendo auferido um prejuízo de R\$ 5,2 milhões.

Verifica-se que embora as outras empresas não tenham apresentado faturamento, demonstraram valores de despesas operacionais, depreciação e encargos financeiros, com prejuízos nos valores de R\$ 9 mil, R\$ 12 mil e R\$ 10 mil respectivamente nas Recuperandas Hubner, Noma Indústria e Noma Participações. Ao final de janeiro/2023, o grupo demonstrou um prejuízo total de R\$ 5,3 milhões.

## 6.3. BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO

### 6.3.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço





Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas do "Grupo Noma", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises.

No período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, as Recuperandas apresentaram uma redução de R\$ 5,9 milhões, equivalente a um percentual de 0,9%.

Para melhor compreensão, a seguir demonstraremos de forma analítica as contas que compunham o saldo do Ativo.

ATIVO	jan/22	dez/22	AV	jan/23	AV	AH jan23/jan22	AH jan22/dez22	Varição jan23/jan22	Varição jan22/dez22
	<b>Ativo Circulante</b>	<b>432.438.439</b>	<b>411.946.996</b>	<b>62,7%</b>	<b>406.120.836</b>	<b>62,4%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-26.317.603</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.612.163	1.174.304	0,2%	1.245.619	0,2%	-22,7%	6,1%	-366.544	71.315
Créditos	95.093.693	96.145.512	14,6%	99.301.885	15,2%	4,4%	3,3%	4.208.192	3.156.372
Outros Créditos	113.173	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	85.534.257	110.934.604	16,9%	109.842.054	16,9%	28,4%	-1,0%	24.307.797	-1.092.551
Tributos a Recuperar	57.762.037	88.939.128	13,5%	87.374.880	13,4%	51,3%	-1,8%	29.612.842	-1.564.249
Estoques	186.086.576	106.954.550	16,3%	101.444.495	15,6%	-45,5%	-5,2%	-84.642.081	-5.510.055
Despesas Antecipadas	6.236.540	7.685.724	1,2%	6.798.731	1,0%	9,0%	-11,5%	562.191	-886.993
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>264.287.722</b>	<b>245.281.716</b>	<b>37,3%</b>	<b>245.117.471</b>	<b>37,6%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-19.170.252</b>	<b>-164.246</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>35.723.390</b>	<b>17.804.364</b>	<b>2,7%</b>	<b>17.804.364</b>	<b>2,7%</b>	<b>-50,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-17.919.025</b>	<b>0</b>
Outros Créditos LP	35.710.178	17.788.484	2,7%	17.788.484	2,7%	-50,2%	0,0%	-17.921.694	0
Investimentos Temporários	13.211	15.881	0,0%	15.881	0,0%	20,2%	0,0%	2.669	-
<b>Ativo Permanente</b>	<b>228.564.333</b>	<b>227.477.352</b>	<b>34,6%</b>	<b>227.313.106</b>	<b>34,9%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-1.251.227</b>	<b>-164.246</b>
Investimentos	2.892.409	2.903.657	0,4%	2.903.657	0,4%	0,4%	0,0%	11.248	0
Imobilizado	223.921.979	223.061.125	33,9%	222.925.335	34,2%	-0,4%	-0,1%	-996.644	-135.790
Intangível	1.749.944	1.512.570	0,2%	1.484.114	0,2%	-15,2%	-1,9%	-265.830	-28.456
<b>Total do Ativo</b>	<b>696.726.162</b>	<b>657.228.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>651.238.306</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-45.487.855</b>	<b>-5.990.406</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em janeiro de 2023 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 1,2 milhão, sendo que deste valor R\$ 39 mil encontra-se em Caixa, R\$ 1,1 milhão estão nas contas correntes e por último R\$ 68 mil em Aplicações de Liquidez Imediata. Constata-se no período um acréscimo do saldo em 6,1%, devido principalmente ao aumento do montante da conta "Aplicações de Liquidez Imediata" da Recuperanda Noma do Brasil.

**Créditos:** O grupo Créditos é composto somente pelas Duplicatas a Receber apresentou no período uma soma de R\$ 99 milhões, sendo este montante correspondente a 15,2% do ativo total em janeiro de 2023. No período de análise, de dezembro/2022 a janeiro/2023, houve uma alta de R\$ 3 milhões, um acréscimo de 3,3%, fato este que ocorreu na Recuperanda Noma do Brasil. Observa-se ainda que 96,9% do saldo está alocado na mesma empresa.



**Outros Créditos a Curto e Longo Prazo:** O grupo ao todo apresentou um montante final de R\$ 17,9 milhões, respectivamente 2,7% do total do ativo em janeiro de 2023. No período de análise, de dezembro/2022 a janeiro/2023, não houve movimentações à curto e longo prazo.

**Adiantamentos:** Constituído pelas contas "Adiantamento a Fornecedores", "Adiantamento a Fornecedores de Mercado Externo", "Adiantamento de Recompra de Duplicata" e "Adiantamento a Empregados", o grupo apresentou um montante de R\$ 109,8 milhões, ou seja, 16,9% do total do ativo em janeiro de 2023. No período de análise, de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, houve uma baixa de R\$ 1 milhão, um acréscimo de 1,0%, sendo este fato ocorrido principalmente na primeira rubrica citada. Destaca-se que a AJ identificou um ajuste negativo de R\$ 1,8 milhão ocorrido na Recuperanda Noma do Brasil, tendo a Recuperanda informado que tal ajuste se trata da baixa verificada em momento de conciliação e realocação dos valores entre os grupos de credores RJ.

**Tributos a Recuperar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de janeiro de 2023 foi de R\$ 87,3 milhões, sendo 13,4% do total do ativo no mês. No período de análise houve uma baixa de R\$ 1,5 milhão, respectivamente 1,8%.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram em janeiro de 2023 um saldo de R\$ 101,4 milhões, demonstrando no período de análise uma redução de 5,2%, equivalente a R\$ 5,5 milhões.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre, sendo as contas "Estoques de Produtos" e "Estoques de Matéria-Prima" juntos correspondente a 96,3% dos valores totais do grupo.

ESTOQUES	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Estoques de Produtos	53.245.571	37.881.615	32.749.616	29.881.015	26.450.552	23.906.897
Estoques de Matéria-Prima	80.345.313	76.983.100	78.247.192	69.399.194	76.884.448	73.942.278
Estoques de Contas Transitória	327.422	327.691	287.426	200.652	167.106	164.177
Estoques de Produtos de Assistência Técnica	1.285.029	1.283.141	1.268.123	1.395.678	1.405.680	1.384.379
Estoque Mercadorias	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301
Estoque Almoxarifado	196.463	196.463	196.463	196.463	196.463	196.463
<b>Total</b>	<b>53.245.571</b>	<b>37.881.615</b>	<b>114.599.120</b>	<b>102.923.304</b>	<b>106.954.550</b>	<b>101.444.495</b>
<b>Variação %</b>	<b>1,24%</b>	<b>-28,85%</b>	<b>202,52%</b>	<b>-10,19%</b>	<b>3,92%</b>	<b>-5,15%</b>

**Despesas Antecipadas:** Relacionado à conta de "Despesas do Exercício Seguinte", o grupo demonstrou um saldo final de R\$ 6,7 milhões, sendo um percentual de 1,0% do total do ativo em janeiro de 2023. No período de análise, de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, ocorreu uma redução de R\$ 886 mil, que representou 11,5%.





**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em janeiro de 2023 o grupo de contas fez um saldo de R\$ 222,9 milhões e representou 34,2% do Ativo total. Percebe-se que ocorreu um acréscimo de R\$ 331 mil na conta "Bens em Operação" e a apropriação da parcela de depreciação no mês de análise, no valor de R\$ 467 mil. Ao todo, o grupo apresentou de dezembro de 2022 a janeiro de 2023 um decréscimo de 0,1%.

**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. No período de análise, houve a apropriação da parcela de amortização de janeiro de 2023 na ordem de R\$ 28 mil, assim, o saldo do grupo reduziu em 1,9%, finalizando o mês com montante de R\$ 1,4 milhão.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa dos grupos imobilizado e intangível do último semestre:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Bens em Operação	328.039.596	328.457.918	328.816.681	328.993.674	329.287.284	329.619.108
Imóveis	0	0	0	0	0	0
Imobilizado em Andamento	512.241	512.241	512.241	512.241	512.241	512.241
Instalações	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-105.171.906	-105.644.041	-106.114.636	-106.304.478	-106.738.400	-107.206.014
(-) Exaustão Acumulada	0	0	0	0	0	0
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880
(-) Amortização Aumulada	-4.138.323	-4.165.860	-4.194.316	-4.221.854	-4.250.310	-4.278.766
<b>Total</b>	<b>225.004.488</b>	<b>224.923.138</b>	<b>224.782.849</b>	<b>224.742.462</b>	<b>224.573.695</b>	<b>224.409.449</b>
<b>Varição %</b>	<b>-0,09%</b>	<b>-0,04%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,07%</b>

### 6.3.2. PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

O patrimônio líquido (PL) **é o resultado da diferença entre o ativo e o passivo de uma empresa.** Corresponde ao seu valor contábil, levando-se em consideração o capital social, os ativos, os passivos, os lucros e prejuízos acumulados, entre outros.

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo com os respectivos saldos das contas que resultaram num total de R\$ 651,2 milhões em janeiro de 2023, tendo reduzido R\$ 5,9 milhões no período.





PASSIVO	jan/22	dez/22	AV	jan/23	AV	AH	AH	Variação	Variação
	jan23/jan22	jan22/dez22	jan23/jan22	jan22/dez22	jan23/jan22	jan23/jan22	jan22/dez22		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>603.164.042</b>	<b>642.963.402</b>	<b>97,8%</b>	<b>708.546.478</b>	<b>108,8%</b>	<b>17,5%</b>	<b>10,2%</b>	<b>105.382.436</b>	<b>65.583.076</b>
Empréstimos e Financiamentos	334.455.705	347.130.565	52,8%	205.744.099	31,6%	-38,5%	-40,7%	-128.711.606	-141.386.466
Fornecedores	120.581.805	170.389.991	25,9%	124.733.419	19,2%	3,4%	-26,8%	4.151.614	-45.656.572
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.761.012	18.241.283	2,8%	18.720.083	2,9%	11,7%	2,6%	1.959.071	478.800
Obrigações Tributárias	16.825.934	12.753.112	1,9%	15.943.851	2,4%	-5,2%	25,0%	-882.084	3.190.738
Outras Obrigações	114.539.586	94.448.451	14,4%	99.550.270	15,3%	-13,1%	5,4%	-14.989.316	5.101.819
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	0	0,0%	243.854.757	37,4%	0,0%	0,0%	243.854.757	243.854.757
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>93.562.120</b>	<b>14.265.310</b>	<b>2,2%</b>	<b>-57.308.172</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-161,3%</b>	<b>-501,7%</b>	<b>-150.870.292</b>	<b>-71.573.482</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>153.630.156</b>	<b>119.932.395</b>	<b>18,2%</b>	<b>53.661.940</b>	<b>8,2%</b>	<b>-65,1%</b>	<b>-55,3%</b>	<b>-99.968.216</b>	<b>-66.270.455</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	125.497.612	123.963.717	18,9%	64.589.034	9,9%	-48,5%	-47,9%	-60.908.578	-59.374.683
Fornecedores LP	10.972.360	1.020.068	0,2%	988.867	0,2%	-91,0%	-3,1%	-9.983.493	-31.201
Obrigações Tributárias LP	953.834	-23.665.085	-3,6%	-30.544.111	-4,7%	-3302,2%	29,1%	-31.497.945	-6.879.026
Outras Obrigações LP	16.206.350	18.613.695	2,8%	18.628.150	2,9%	14,9%	0,1%	2.421.800	14.455
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-60.068.036</b>	<b>-105.667.084</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-110.970.112</b>	<b>-17,0%</b>	<b>84,7%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-50.902.075</b>	<b>-5.303.027</b>
Capital Social	26.415.251	26.415.251	4,0%	26.415.251	4,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Reavaliação	49.318.054	48.778.626	7,4%	48.733.938	7,5%	-1,2%	-0,1%	-584.116	-44.688
Reservas para Incentivos Fiscais	954.161	8.625.026	1,3%	375.985	0,1%	-60,6%	-95,6%	-578.176	-8.249.041
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-139.647.946	-139.647.946	-21,2%	-180.881.526	-27,8%	29,5%	29,5%	-41.233.581	-41.233.581
Lucros/Prejuízo do Exercício	3.767.158	-42.098.445	-6,4%	-6.190.913	-1,0%	-264,3%	-85,3%	-9.958.071	35.907.532
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-11.242	0,0%	-11.242	0,0%	0,0%	0,0%	-11.242	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>696.726.162</b>	<b>657.228.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>651.238.306</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-45.487.855</b>	<b>-5.990.406</b>

**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** Ao todo os empréstimos e financiamentos apresentaram a soma de R\$ 270 milhões e representaram 41,5% do passivo total, sendo que no curto prazo demonstraram uma redução considerável de R\$ 141,3 milhões entre dezembro de 2022 a janeiro de 2023, redução esta ocorrida principalmente na Recuperanda Noma do Brasil. No grupo longo prazo houve uma redução significativa de 47,9%, respectivamente R\$ 59,3 milhões, de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, sendo essa movimentação observada em sua maior parte, também, na empresa Noma do Brasil. Ambas as movimentações se devem a realocação para a conta "Credores Recuperação Judicial – RJ".

**Fornecedores a Curto e Longo Prazo:** Em janeiro/2023 o grupo Fornecedores apresentou um saldo total de R\$ 125,7 milhões, dentre os quais destaca-se os valores devidos pelas Recuperandas "Noma do Brasil" com R\$ 98,2 milhões e "Noma Indústria" com R\$ 17,5 milhões. No período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, houve neste grupo a curto prazo uma redução notável de R\$ 45,6 milhões, equivalente a 26,8%, observada principalmente na Recuperanda Noma do Brasil e um decréscimo de R\$ 31 mil no longo prazo, tendo ocorrido também na mesma empresa. Nota-se no mês de análise que esta redução é resultante de uma reclassificação para conta Credores Recuperação Judicial.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** Este grupo constitui-se dos valores devidos para salários e ordenados. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 18,7 milhões neste grupo, tendo aumentado R\$ 478 mil de dezembro/2022 a janeiro/2023. Por fim, representou 2,9% do total do passivo das Recuperandas.

**Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo:** Estes grupos constituem-se dos valores devidos principalmente para obrigações tributárias federais, estaduais e municipais.





No período de análise verificou-se que o grupo CP finalizou com saldo total de R\$ 15,9 milhões, representando 2,4% do passivo. Em relação a este grupo ocorreu um aumento de R\$ 3,1 milhões, respectivamente 25,0% de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, movimentação ocorrida principalmente na Recuperanda Noma.

Já no longo prazo, houve um acréscimo de R\$ 6,8 milhões na cota negativa do grupo, sendo observado principalmente na empresa Noma. Com relação a composição deste grupo que apresenta saldo negativo verificou-se com o responsável contábil que prestou os seguintes esclarecimentos:

IRPJ e CSLL DIFERIDO – LEI 11638 - lançadas as contas apuração dos créditos de Base de Cálculo Negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal de IRPJ que serão utilizados posteriormente.

IRPJ e CSLL incidente sobre o Deemed Cost (IRPJ e CSLL sobre a reavaliação de ativo) no qual a contrapartida são os lançamentos direto no PL.

IRPJ/CSLL DIFERIDO – CUT OFF – São lançamentos em decorrência do IRPJ e CSLL pago antecipados (lucro fiscal), a serem utilizados nas próximas apurações de Tributos, quando houver saldo a pagar.

Ao final de janeiro/2023, o montante do grupo ficou negativo em R\$ 30,5 milhões.

**Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo:** Este grupo constitui-se dos valores diversos a serem pagos pelas Recuperandas. Em janeiro de 2023, o grupo somava R\$ 118,1 milhões, representando 18,1% do total do passivo. Demonstrou, no período de análise, um aumento de 5,4%, equivalente a um montante de R\$ 5,1 milhões no curto prazo. Em relação ao grupo do passivo não-circulante, ocorreu um acréscimo de R\$ 14 mil, de dezembro de 2022 a janeiro de 2023.

**Credores Recuperação Judicial – RJ:** Composto pelas contas Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos e Fornecedor em Contingência Passiva, o grupo apresentou um saldo inicial de R\$ 243 milhões, sendo esta rubrica criada a partir deste mês para alocação do quadro de credores da RJ, que se encontra em andamento.

**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela empresa, em forma de subscrição ou por ela gerados. A conta de Lucro/Prejuízo acumulados e Lucro/Prejuízo do exercício, referem-se ao saldo dos anos anteriores ao período e do exercício atual, contas estas onde são lançados lucros ou prejuízos apurados na operação do negócio.

Foi observado a presença da rubrica "Realização do Custo Atribuído e Reservas de Lucro Subvenção", em que as Recuperandas movimentam mensalmente, devido IRPJ e CSLL incidente sobre o Deemed Cost.

Neste grupo, o capital social de R\$ 26,4 milhões foi corroído pelos prejuízos acumulados de R\$ 180,8 milhões até 2022. Em 2023 o grupo de empresas iniciou o ano com um prejuízo de R\$ 6,1 milhões.





## 6.4. INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento. A seguir faremos a análise dos principais indicadores das empresas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 6.4.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

#### 6.4.1.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral das empresas apresentou oscilações durante o período, apresentando o valor de **R\$ 0,56** ao final do mês de janeiro de 2023. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazo, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,56** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Liquidez Corrente	0,70	0,67	0,64	0,62	0,64	0,57
Liquidez Geral	0,62	0,60	0,59	0,57	0,56	0,56
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,49	0,49	0,46	0,45	0,47	0,43

### 6.4.2. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.





<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>ago/22</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>
Endividamento Geral	109,07%	112,04%	113,22%	115,02%	116,08%	117,04%
Composição do Endividamento	82,20%	83,38%	83,86%	84,13%	84,28%	92,96%

No último mês que compõe a análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 762,2 milhões, sendo 92,96% devido no curto prazo.

### 6.4.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>ago/22</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>
Margem Líquida	-24,70%	-200,62%	-30,10%	-44,94%	-31,29%	-24,28%
Rentabilidade do Ativo	-1,01%	-2,86%	-0,71%	-1,31%	-1,18%	-0,82%
Produtividade	0,04	0,01	0,02	0,03	0,04	0,03

Os indicadores das empresas apresentaram oscilações durante todo semestre, sendo possível perceber margem e rentabilidade negativas em todos os meses, incluindo o mês referente à análise, janeiro de 2023.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:







#### 6.4.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, uma vez que, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>ago/22</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>
Ativo Circulante	448.245.251	439.639.508	413.190.059	389.752.982	411.946.996	406.120.836
Passivo Circulante	638.162.887	656.868.994	642.379.642	631.048.635	642.963.402	708.546.478
<b>CCL</b>	<b>-189.917.636</b>	<b>-217.229.486</b>	<b>-229.189.582</b>	<b>-241.295.653</b>	<b>-231.016.406</b>	<b>-302.425.642</b>
<b>Variação %</b>	<b>5,12%</b>	<b>14,38%</b>	<b>5,51%</b>	<b>5,28%</b>	<b>-4,26%</b>	<b>30,91%</b>

Percebe-se que as Recuperandas aumentaram consideravelmente seu CCL **negativo** em 30,91% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 231 milhões a um CCL de -R\$ 302,4 milhões, em virtude, dentre outros fatores, da transferência da conta “Empréstimos e Financiamentos LP” do passivo não circulante para “Credores Recuperação Judicial - RJ” no passivo circulante.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido no período.





## 6.5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado no período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de janeiro de 2023, onde apresentou um prejuízo de R\$ 5,3 milhões, ou seja, 19,4% sobre o faturamento do mês.

O quadro elaborado com as informações da DRE, consta a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/22	dez/22	AV	jan/23	AV	Média		Média		AH	Variação
						jan22 a dez22	AV	jan23 a jan23	AV		
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>23.703.597</b>	<b>30.880.056</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.427.870</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.644.646</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.427.870</b>	<b>100,0%</b>	-11,2%	-3.452.186
(-) Deduções das Receitas	-4.736.437	-6.171.054	-20,0%	-5.488.611	-20,0%	-5.592.449	-17,1%	-5.488.611	-20,0%	-11,1%	682.443
<b>(=) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>18.967.161</b>	<b>24.709.002</b>	<b>80,0%</b>	<b>21.939.259</b>	<b>80,0%</b>	<b>27.052.197</b>	<b>82,9%</b>	<b>21.939.259</b>	<b>80,0%</b>	-11,2%	-2.769.743
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-25.325.047	-25.609.539	-82,9%	-22.994.336	-83,8%	-28.352.843	-86,9%	-22.994.336	-83,8%	-10,2%	2.615.204
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>-6.357.887</b>	<b>-900.537</b>	<b>-2,92%</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-1.300.646</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>-3,8%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-154.539</b>
(-) Despesas Operacionais	-2.301.869	-3.538.992	-11,5%	-2.947.476	-10,7%	462.065	1,4%	-2.947.476	-10,7%	-16,7%	591.516
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-14,4%</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-838.581</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-9,8%</b>	<b>436.977</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-4.614	-4.614	0,0%	-4.749	0,0%	-4.761	0,0%	-4.749	0,0%	2,9%	-135
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-2.952.845	-5.705.693	-18,5%	-3.041.008	-11,1%	-4.428.604	-13,6%	-3.041.008	-11,1%	-46,7%	2.664.685
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-11.617.215</b>	<b>-10.149.836</b>	<b>-32,9%</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-5.271.946</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-30,6%</b>	<b>3.101.527</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	40.000	-5.287	0,0%	0	0,0%	53.987	0,2%	0	0,0%	-100,0%	5.287
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-11.577.215</b>	<b>-10.155.123</b>	<b>-32,9%</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-5.217.959</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-30,6%</b>	<b>3.106.814</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	3.053.416	2.423.009	7,8%	1.722.261	6,3%	1.709.755	5,2%	1.722.261	6,3%	-28,9%	-700.748
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-8.523.799</b>	<b>-7.732.114</b>	<b>-25,0%</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-3.508.204</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-31,1%</b>	<b>2.406.065</b>

### 6.5.1 RECEITAS



As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

O gráfico a seguir demonstra a distribuição do faturamento por tipo de receita, tendo as vendas para o mercado interno a maior representatividade.

## 6.5.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas e outros gastos decorrentes da produção das mercadorias).





DEDUÇÕES DA RECEITA E CUSTOS	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
( - ) Deduções das Receitas	-5.605.612	-3.277.512	-4.404.744	-4.736.437	-6.171.054	-5.488.611
<b>( = ) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>29.238.531</b>	<b>10.020.462</b>	<b>16.019.838</b>	<b>18.967.161</b>	<b>24.709.002</b>	<b>21.939.259</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-30.437.719	-28.277.544	-19.386.053	-25.325.047	-25.609.539	-22.994.336
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>-1.199.187</b>	<b>-18.257.082</b>	<b>-3.366.215</b>	<b>-6.357.887</b>	<b>-900.537</b>	<b>-1.055.077</b>
<b>% Lucro Bruto</b>	<b>-3,44%</b>	<b>-137,29%</b>	<b>-16,48%</b>	<b>-26,82%</b>	<b>-2,92%</b>	<b>-3,85%</b>

Os custos e deduções das receitas representaram 103,8% do faturamento bruto obtido em janeiro de 2023. No decorrer do semestre visualiza-se que em todos os meses não houve sobras de lucro bruto, indicando a necessidade de reavaliação do formato de atuação, uma vez que mantida neste formato caracteriza a inviabilidade da operação.

Dessa forma, em janeiro/23 o resultado Bruto finalizou o período negativo em 3,85%, sendo este um resultado maior negativamente do que o observado em dezembro/22, que havia sido desfavorável em 2,92%.

### 6.5.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

No período demonstrado no gráfico abaixo, visualiza-se que os meses de agosto de 2022 a janeiro de 2023 apresentaram despesas menores do que o volume de receitas.

As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 2,9 milhões em janeiro de 2023, tendo reduzido 16,7% no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, em razão principalmente da conta "Despesas Administrativas" que teve uma baixa de R\$ 1,1 milhão em relação ao mês anterior.

A seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.

### 6.5.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA





Em inglês **Ebitda** é a sigla para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das empresas, segue abaixo:

CONTAS	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
( = ) Lucro Bruto	-1.199.187	-18.257.082	-3.366.215	-6.357.887	-900.537	-1.055.077
( - ) Despesas Operacionais	-2.993.659	-2.830.155	-3.527.564	-2.301.869	-3.538.992	-2.947.476
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-4.192.846</b>	<b>-21.087.237</b>	<b>-6.893.778</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>

Com o Resultado Bruto terminando negativo, não houve sobra suficiente para cobertura das despesas operacionais, resultando em um Ebitda (resultado operacional) desfavorável na ordem de R\$ 4 milhões, o que representou -14,6% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativamente menor quando comparado ao mês anterior, que havia sido também desfavorável em R\$ 4,4 milhões.

Tais sequências de resultados negativos demonstram a necessidade de reavaliação do negócio buscando a recuperação da lucratividade, buscando a capacidade de honrar com um futuro PRJ.

### 6.5.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrado pelas empresas até janeiro de 2023.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e provisões de IRPJ e CSLL, consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-4.192.846</b>	<b>-21.087.237</b>	<b>-6.893.778</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-4.834	-4.662	-4.804	-4.614	-4.614	-4.749
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-5.017.016	-5.232.469	484.714	-2.952.845	-5.705.693	-3.041.008
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-9.214.696</b>	<b>-26.324.367</b>	<b>-6.413.868</b>	<b>-11.617.215</b>	<b>-10.149.836</b>	<b>-7.048.309</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	-0	0	40.000	-5.287	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-9.214.696</b>	<b>-26.324.367</b>	<b>-6.413.868</b>	<b>-11.577.215</b>	<b>-10.155.123</b>	<b>-7.048.309</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	1.993.986	6.221.463	1.591.391	3.053.416	2.423.009	1.722.261
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-7.220.710</b>	<b>-20.102.905</b>	<b>-4.822.477</b>	<b>-8.523.799</b>	<b>-7.732.114</b>	<b>-5.326.048</b>

No mês de análise, com o Resultado Operacional (Ebitda) negativo, ao acrescentar as parcelas de depreciação e amortização juntamente com o montante de Encargos e as provisões de IR e CSLL, as empresas encerraram com um Resultado Líquido negativo em R\$ 5,3 milhões, sendo um resultado menor em relação a dezembro/22 que fechou **desfavorável** também, em R\$ 7,7 milhões.





Observa-se ainda, que a provisão de IRPJ e CSLL apresentaram um montante positivo de R\$ 1,7 milhão, observada pela AJ na Recuperanda Noma do Brasil.

Por fim, destaca-se que os gastos com Encargos Financeiros foram na ordem de R\$ 3 milhões.

## 6.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	22.624.867	5.418.569	50.166.472	30.825.533	23.816.746	24.271.498
Movimentação de outros créditos a receber	3.034.182	-2.657.449	-6.870.704	7.059.617	-13.520.273	3.543.793
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	-34	-2	0	883.483	16.975.658	0
( - ) Movimentação de fornecedores	-14.039.410	-11.186.612	-3.832.437	-20.113.151	-30.201.294	-63.172.053
( - ) Movimentação de tributos	-3.243.099	3.323.436	-1.512.923	-824.978	-12.528.871	-575.612
( - ) Movimentação de despesas	-7.471.505	-7.716.268	-2.722.015	-4.249.684	-11.415.696	-5.509.684
( - ) Movimentação de outras obrigações	6.852.092	14.248.478	-29.050.353	-12.316.203	571.972	5.101.819
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-882.120	-6.009.885	-6.094.859	-3.076.924	4.379.379	-6.864.571
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>6.874.974</b>	<b>-4.579.733</b>	<b>83.181</b>	<b>-1.812.306</b>	<b>-21.922.380</b>	<b>-43.204.811</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	-8.937	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	187.951	76.689	135.484	35.773	164.152	159.497
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>187.951</b>	<b>76.689</b>	<b>135.484</b>	<b>35.773</b>	<b>155.215</b>	<b>159.497</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-6.051.813	4.895.034	835.838	5.152.470	20.633.357	-141.386.466
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-883.931	-832.312	-732.894	-977.946	-1.298.805	-59.374.683
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-6.935.744</b>	<b>4.062.722</b>	<b>102.944</b>	<b>4.174.524</b>	<b>19.334.552</b>	<b>-200.761.149</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	243.854.757
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>243.854.757</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	26.290	25.512	23.317	22.301	11.797	23.021
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>26.290</b>	<b>25.512</b>	<b>23.317</b>	<b>22.301</b>	<b>11.797</b>	<b>23.021</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>153.471</b>	<b>-414.810</b>	<b>344.927</b>	<b>2.420.292</b>	<b>-2.420.815</b>	<b>71.315</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.091.239	1.244.710	829.900	1.174.828	3.595.119	1.174.304
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	1.244.710	829.900	1.174.828	3.595.119	1.174.304	1.245.619
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>153.471</b>	<b>-414.810</b>	<b>344.927</b>	<b>2.420.292</b>	<b>-2.420.815</b>	<b>71.315</b>



As entradas advindas das atividades operacionais foram menores do que as saídas, resultando em um fluxo desfavorável significativo de R\$ 43,2 milhões. Isso ocorreu em partes porque neste mês as empresas reclassificaram os valores transferindo-os para o grupo de atividades do PRJ.

Relacionado as atividades de investimento, observa-se um saldo positivo de R\$ 159 mil decorrente da diferença entre a depreciação lançada no DRE e o valor de depreciação apresentado no balanço.

Além disso, ocorreu no período uma redução em empréstimos e financiamentos a CP e LP, sendo essas movimentações referente a reclassificação de contas para Credores Recuperação Judicial.

Por fim, as Recuperandas apresentaram uma variação de caixa positiva em R\$ 71 mil, finalizando com Caixa e Equivalentes de R\$ 1,2 milhão.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas em janeiro de 2023, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** – As Recuperandas apresentaram um faturamento de R\$ 27,4 milhões no mês de janeiro de 2023. Iniciando o ano de 2023 com uma receita média inferior em 16,0% em comparação com o ano de 2022. Destaca-se que tal faturamento foi insuficiente para cobrir os custos, despesas, depreciação e encargos financeiros da Recuperanda, dessa forma acumulando prejuízo no início do ano.

**Lucro Bruto** - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em janeiro de 2023, as empresas auferiram um resultado bruto negativo de 3,85%, não restando sobras para os pagamentos das despesas operacionais.

**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. No mês de janeiro de 2023, as Recuperandas registraram um Ebitda desfavorável de R\$ 4 milhões, que representa sobre o faturamento um percentual de -14,6%. A reincidência deste fato pode caracterizar a inviabilidade da operação.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em janeiro de 2023, as empresas auferiram um resultado desfavorável de R\$ 5,3 milhões, equivalente a -19,4% sobre o faturamento do mês, acumulando no início do ano um saldo negativo.





**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 708,5 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 406,1 milhões, suficiente para cobrir 57,3% das dívidas de curto prazo, demonstrando que a Recuperanda não possui recursos suficientes para sustentar suas operações de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa apresenta um endividamento de 117,04% em relação ao seu ativo total. Em tese, isto significa que no caso de uma liquidação, a Recuperanda não conseguiria apenas com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

